

DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS**

3T13



**ROTA DAS
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT

Crescimento de 14,7% do EBITDA no 9M13 x 9M12.

Itatiba, 13 de Novembro de 2013 – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (**3T13**) e aos primeiros nove meses de 2013 (**9M13**).

Nos primeiros nove meses de 2013 a Companhia focou nos investimentos visando a ampliação das condições de segurança ao longo da malha rodoviária sob sua responsabilidade. Os investimentos totalizaram R\$ 290,7 milhões no **9M13** em relação aos R\$ 105,6 milhões dos 9M12, com destaque para os investimentos realizados na duplicação da rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), construção do Trevo do Caxambu, localizado no Km 67 da SP-360, implantação das marginais, no trecho do município de Campinas localizado do Km 135 ao Km 140, da rodovia Dom Pedro I (SP-065) e em obras de melhoria em pavimentos, pontes, passarelas e viadutos.

Nos **9M13** o EBITDA da Concessionária cresceu 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Neste trimestre a Rota das Bandeiras está implantando no Corredor Dom Pedro o projeto social “Rota Reciclável”. Os objetivos principais são a geração de trabalho e renda para as comunidades carentes envolvidas com o ciclo da reciclagem, além da preservação do meio ambiente.

Relações com Investidores

José Ricardo Mega Rocha
Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores

E-mail
ri@rotadasbandeiras.com.br

Web Site
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez
Relações com Investidores

Endereço
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400
Pista Sul – Sítio da Moenda – Itatiba, SP
Tel.: (11) 4894-8500 Fax: (11) 4894-8505

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Sumário Executivo

O terceiro trimestre de 2013 continuou apresentando mudanças significativas no cenário econômico mundial, onde os países que compõem a zona do euro começaram a sair da recessão. Após cinco anos de crise financeira, as economias mais desenvolvidas estão aos poucos retomando o crescimento, ao passo que os países emergentes estão vivendo um momento de desaceleração.

O cenário macroeconômico para a economia brasileira sugere cautela, pois a perspectiva para o PIB de 2,5%, segundo o Banco Central, permanece conservadora. A inflação é preocupante e a projeção para a taxa de juros Selic está em 9,5%.

No 3T13, o EBITDA atingiu R\$ 95,8 milhões, o que representa um crescimento de 10,8%, explicado por um maior volume nas receitas de pedágio e de construção, que contribuíram também para uma evolução de 26,5% no lucro líquido do período, em relação ao 3T12.

A Companhia investiu R\$ 209,5 milhões no terceiro trimestre, realizando obras que proporcionarão maior conforto e segurança aos usuários, e, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado e do País.

Mesmo com um cenário econômico sugerindo cautela, ainda há muito potencial a ser desenvolvido na economia brasileira, uma vez que o governo tem apresentado fortes incentivos na área de infraestrutura além dos investimentos a serem realizados por conta da copa do mundo de 2014.



DESTAQUES

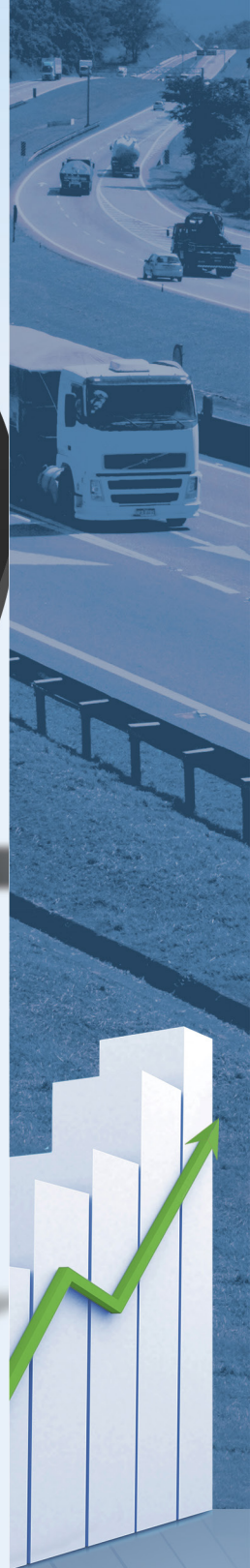
**Crescimento de 12,7%
no Resultado Bruto dos
9M13 y-o-y.**

**EBITDA atingiu
R\$ 268,2 milhões
nos 9M13.**

**Lucro Líquido
26,5% superior no
3T13 y-o-y.**

**R\$ 635,6 milhões
de Receita Líquida
nos 9M13**

**Crescimento no
trimestre de 6,8%
do Tráfego em
VEQ y-o-y.**



Desempenho Operacional

Tráfego

Tráfego		(em milhões de VEQ.)				
Categoria	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Comercial	14,9	13,5	10,4%	40,9	38,0	7,6%
%Veic. Eq. Totais	63,4%	61,4%	2 p.p.	61,3%	60,0%	1,3 p.p.
Passeio	8,6	8,5	1,2%	25,8	25,3	2,0%
%Veic. Eq. Totais	36,6%	38,6%	-2 p.p.	38,7%	40,0%	-1,3 p.p.
Total Veq.	23,5	22,0	6,8%	66,7	63,3	5,4%

Nota: Veículos equivalentes("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

Nos **9M13**, o tráfego pedagiado atingiu um total de 66,7 milhões de veículos equivalentes, apresentando crescimento de 5,4% frente aos 63,3 milhões até setembro de 2012. No **3T13** o volume de tráfego pedagiado cresceu 6,8% em comparação ao **3T12**.

Nos veículos de Passeio o crescimento foi de 1,2% neste trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos **9M13** verificou-se uma variação positiva de 2,0% sobre os 25,3 milhões dos **9M12**. O volume de veículos de Passeio é impactado pelo desempenho do emprego e da renda, de acordo com o índice ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), revelando um leve crescimento destes indicadores na região nesse período.

Os veículos Comerciais apresentaram um crescimento de 10,4% no **3T13** em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos **9M13** o tráfego pedagiado apresentou crescimento de 7,6%.

Os crescimentos apresentados acima estão em linha com alguns dos principais indicadores externos, tais como: crescimento de 3,9% na produção da indústria geral com ajuste sazonal, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"); e crescimento de 4,3% referente à produção de veículos automotores, conforme IBGE.



Receita Bruta

Receita Bruta

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Receita de Pedágio	131,4	123,8	6,1%	374,4	345,2	8,5%
% Receita Totais	38,3%	69,1%	-30,8 p.p.	56,0%	76,1%	-20 p.p.
Receita Acessórias e Outras	1,9	1,7	11,8%	4,1	3,4	20,6%
% Receita Totais	0,6%	0,9%	-0,3 p.p.	0,6%	0,7%	-0,1 p.p.
Receita de Construção	209,6	53,7	290,3%	290,0	105,3	175,4%
% Receita Totais	61,1%	30,0%	31,1 p.p.	43,4%	23,2%	20,2 p.p.
Total	342,9	179,2	91,4%	668,5	453,9	47,3%
% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio	129,0%	61,9%	67,1 p.p.	86,1%	61,1%	25 p.p.

Receita Líquida

(em milhões de R\$)

Impostos e contribuições sobre serviço	(11,6)	(10,9)	6,4%	(32,9)	(30,3)	8,6%
Total	331,3	168,3	96,9%	635,6	423,6	50,0%

A **Receita Bruta** da Companhia é totalizada pelas Receitas de Pedágio, Receitas Acessórias e Receita de Construção, gerando crescimento de 91,4% no **3T13** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 342,9 milhões. A contribuição para este resultado foi decorrente dos seguintes fatores: aumento de Receitas de Pedágio, que atingiu R\$ 131,4 milhões (+6,1%); Receitas Acessórias e Outras, no valor de R\$ 1,9 milhões (+11,8%) e, principalmente; Receita de Construção no total de R\$ 209,6 milhões (+290,3%). Nos **9M13** a **Receita Bruta** da Companhia manteve este crescimento e totalizou R\$ 668,5 milhões ante os R\$ 453,9 milhões do 9M12, com variação positiva de 47,3%.

As **Receitas de Pedágio** do **3T13** e **9M13** apresentaram, respectivamente, aumento de 6,1% e 8,5% quando comparado ao mesmo período de 2012. Essa variação positiva está em linha com o aumento de volume de tráfego pedagiado, devido à cobrança de pedágio sobre todos



os eixos dos veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo, que passou a vigorar, conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, a partir de 28 de julho de 2013, assim como já acontece nas rodovias federais. A cobrança do eixo suspenso já havia sido anunciada pelo Governo do Estado como uma das medidas adotadas para possibilitar o cancelamento do reajuste, das tarifas de pedágio que deveria ter acontecido no dia 1º de julho desse ano, contratualmente era previsto um aumento de 6,5% em todas as praças de pedágio de nossa concessão. Em 27 de julho de 2013, o Conselho Diretor da ARTESP autorizou o recolhimento do ônus variável com redução de 50%, passando a alíquota de 3% para 1,5%, que entrou em vigor a partir de julho de 2013.

As **Receitas Acessórias** cresceram no **3T13** e **9M13**, totalizando R\$ 1,9 milhão (+11,8%) e R\$ 4,1 milhões (+20,6%), respectivamente, quando comparado ao mesmo período de 2012. Este aumento é decorrente basicamente dos reajustes contratuais de uso de faixa de domínio.

Neste **3T13**, a Companhia reconheceu R\$ 209,6 milhões de **Receita de Construção**, acréscimo de R\$ 155,9 milhões (+290,3%) em relação ao 3T12. Os **9M13** atingiram R\$ 290,0 milhões, crescimento de 175,4% em relação ao mesmo período de 2012. O acréscimo nos investimentos realizados no **3T13** e **9M13** está relacionado às obras realizadas ao longo das rodovias administradas pela companhia. As principais foram: (i) obras de recuperação e conservação nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas; (ii) obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com pintura e sinalização; (iii) obras nos dispositivos de segurança, tais como, barreiras de concreto e defensas metálicas, visando mais segurança e conforto aos usuários das rodovias; (iv) recuperação dos trevos e marginais; (v) desapropriações e obras de duplicação na rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360); (vi) obras de construção das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065). A receita de construção, resultante da implementação da ICPC01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão), é reconhecida com margem de 1% sendo o



valor correspondente ao mesmo registrado como Custos de Construção, acrescido da margem.

Neste trimestre, as deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, totalizaram R\$ 11,6 milhões ante os R\$ 10,9 milhões do 3T12 e nos **9M13** totalizaram R\$ 32,9 milhões, um crescimento de 8,6% comparado ao mesmo período de 2012 em virtude do crescimento das receitas.

A **Receita Líquida** totalizou neste **3T13** R\$ 331,3 milhões ante aos R\$ 168,3 milhões do 3T12, apresentando um acréscimo de 96,9%. O aumento observado reflete o crescimento das Receitas de Construção e Receitas de Pedágio. Observa-se também crescimento de 50,0% nos **9M13** quando comparado ao 9M12, totalizando R\$ 635,6 milhões ante aos R\$ 423,6 milhões do 9M12.

Custos

Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)

Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Custos Operacionais	(235,4)	(81,5)	188,8%	(370,3)	(188,2)	96,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(8,6)	(8,3)	3,6%	(22,5)	(24,2)	-7,0%
Total	(244,0)	(89,8)	171,7%	(392,9)	(212,4)	84,9%

Neste **3T13** os gastos consolidados da Companhia totalizaram R\$ 244,0 milhões apresentando aumento de R\$ 154,0 milhões (+171,7%) quando comparados aos 3T12. Nos **9M13** totalizaram R\$ 392,9 milhões (84,9%) ante aos R\$ 212,4 milhões do 9M12.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram aumento de 3,6% no **3T13** e economia de 7,0% no **9M13** comparado ao mesmo



período de 2012. Os principais impactos desse aumento no **3T13** foram os serviços de consultoria, porém, no acumulado dos **9M13** mantivemos a economia.

Os **Custos Operacionais** totalizaram R\$ 235,4 milhões (+188,8%) no **3T13** ante aos R\$ 81,5 milhões do 3T12 e nos **9M13**, os custos apresentaram crescimento de 96,8% em relação ao 9M12. Os custos operacionais contemplam os custos dos serviços prestados, custos de construção e depreciação/amortização, conforme quadro abaixo:

Custos Operacionais		(em milhões de R\$)				
Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(19,3)	(20,3)	-4,9%	(57,8)	(61,3)	-5,7%
Custos de Construção	(207,6)	(53,2)	290,2%	(287,1)	(104,2)	175,5%
Depreciação/Amortização	(8,5)	(8,0)	6,3%	(25,4)	(22,7)	11,9%
Total	(235,4)	(81,5)	188,8%	(370,3)	(188,2)	96,8%

Neste **3T13**, os **Custos dos Serviços Prestados** apresentaram redução de 4,9%, que também é mantida nos **9M13**, com 5,7%, em relação aos mesmos períodos de 2012. Essa redução segue relacionada à proposta da Companhia de melhoria na performance de custos, e também, pela conservação de rotina, que apresentou redução devido aos investimentos realizados nas rodovias ao longo do período de concessão.

No **3T13** os **Custos de Construção** tiveram acréscimo de 290,2 %, totalizando R\$ 207,6 milhões e acréscimo de 175,5% no **9M13**, no total de R\$ 287,1 milhões em comparação aos mesmos períodos de 2012. Ressaltamos que os Custos e Receitas de Construção refletem as novas práticas contábeis. O acréscimo nos custos de construção está relacionado aos investimentos realizados no período, e os principais foram os mencionados acima, no tópico Receita de Construção.



Os custos com **Depreciação/Amortização** tiveram um acréscimo no **3T13** e **9M13** de 6,3% e 11,9%, respectivamente, totalizando o montante R\$ 8,5 milhões e R\$ 25,4 milhões. Os acréscimos observados são decorrentes do volume de investimentos no período.

A depreciação/amortização é calculada conforme orienta a Interpretação Técnica ICPC01, pela curva de tráfego sobre os investimentos realizados em infraestrutura.

EBITDA

EBITDA							(em milhões de R\$)
Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %	
Resultado Líquido do Período	25,3	20,0	26,5%	48,7	38,7	25,8%	
(+/-) Imp. De Renda e Contrib. Social Diferidos	13,0	10,3	26,2%	25,0	20,2	23,8%	
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	49,0	48,2	1,7%	169,1	152,3	11,0%	
(+/-) Depreciação / Amortização	8,5	8,0	6,3%	25,4	22,7	11,9%	
EBITDA	95,8	86,5	10,8%	268,2	233,9	14,7%	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>28,9%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-22,5 p.p.</i>	<i>42,2%</i>	<i>55,2%</i>	<i>-13 p.p.</i>	

Nos **9M13**, o **EBITDA** da Companhia atingiu R\$ 268,2 milhões frente aos R\$ 233,9 milhões do 9M12, apresentando acréscimo de 14,7%. Já no **3T13**, a Companhia apresentou crescimento de 10,8% em relação ao 3T12, totalizando R\$ 95,8 milhões. O reflexo deste acréscimo é devido ao crescimento do tráfego, gerando impactos positivos nas receitas e; as reduções das despesas gerais e administrativas e custos operacionais, relacionada aos ganhos de sinergia e da melhora na performance dos custos.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro		(em milhões de R\$)				
Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Receitas Financeiras	2,7	2,3	17,4%	10,2	7,7	32,5%
Despesas Financeiras	(51,7)	(50,5)	2,4%	(179,3)	(160,0)	12,1%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(48,1)	(50,1)	-4,0%	(174,6)	(158,0)	10,5%
Gastos Gerais sobre empréstimos	(3,5)	(0,4)	775%	(4,5)	(1,8)	150,0%
Outras	(0,1)	(0,0)	150%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	(49,0)	(48,2)	1,7%	(169,1)	(152,3)	11,0%

No **3T13**, o **Resultado Financeiro Líquido** da companhia totalizou o valor de R\$ 49,0 milhões ante aos R\$ 48,2 milhões do mesmo período de 2012, gerando crescimento de 1,7%. Já nos **9M13** o acréscimo foi de 11,0% com o total de R\$ 169,1 milhões. O resultado reflete principalmente os encargos financeiros sobre as Debêntures e o contrato junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”).

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 2,7 milhões e R\$ 10,2 milhões, respectivamente, no **3T13** e **9M13**, ante aos R\$ 2,3 milhões e R\$ 7,7 milhões de 2012. As variações positivas dos períodos de **2013** comparado a 2012 são decorrentes do aumento no volume de caixa da Companhia no período.

As **Despesas Financeiras** da Companhia estão principalmente impactadas pelo acréscimo nos juros sobre empréstimos e debêntures, no **3T13** e **9M13** que cresceram 2,4% e 12,1% respectivamente em relação aos mesmos períodos de 2012, totalizando R\$ 51,7 milhões e R\$ 179,3 milhões. O crescimento está relacionado ao maior volume da dívida e ao aumento de 0,02 p.p. no índice de correção da dívida, IPCA, nos **9M13** comparado ao mesmo período do ano de 2012, conforme divulgado pelo IBGE.



Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** da Concessionária no **9M13** atingiu R\$ 48,7 milhões frente aos R\$ 38,7 milhões de 2012, apresentando aumento de 25,8%. No **3T13** o crescimento foi de 26,5%, totalizando R\$ 25,3 milhões em comparação ao 3T12. Esta variação positiva segue relacionada a: ao crescimento de 50,0% na Receita Líquida; melhoria no desempenho operacional, reduzindo em 5,7% os custos dos serviços prestados e; redução de 7,0% das despesas gerais e administrativas da Companhia.

Endividamento

O **Endividamento** da Companhia no **3T13** apresentou um acréscimo de 0,4% comparado ao 2T13, totalizando R\$ 1.774,2 milhões.

Endividamento/Disponibilidades

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	2T13	Var. %
Dívida Bruta	1.774,2	1.767,4	0,4%
Curto Prazo	187,8	173,4	8,3%
Longo Prazo	1.586,4	1.594,0	-0,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	203,6	260,3	-21,8%
Dívida Líquida	1.570,6	1.507,1	4,2%

Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

O crescimento de 0,4% do endividamento é reflexo da variação do IPCA no trimestre. O endividamento da Companhia é 100% denominado em moeda nacional. A composição do endividamento por prazo de vencimento no **3T13** era de 10,6% no curto prazo e 89,4% no longo prazo.

Neste trimestre o caixa e aplicações financeiras passaram de R\$ 260,3 milhões no 2T13 para R\$ 203,6 milhões, impactando no crescimento de 4,2% da **Dívida Líquida**.



Composição da Dívida Bruta

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	%
BNDES	375,4	20,7%
Debêntures	1.366,3	75,2%
Diversos	74,3	4,1%
Total	1.816,0	100%

A **composição da dívida bruta** da Concessionária no **3T13** totaliza R\$ 1.816,0 milhões, detalhada da seguinte forma: BNDES, debêntures e diversos, representando respectivamente, 20,7%, 75,2% e 4,1%.

Os recursos provenientes desses créditos são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

Investimentos

No **3T13** a Companhia atingiu o montante de R\$ 1.058,9 milhões em **Investimentos**, apresentando um crescimento de 24,7% em relação ao 2T13.

Investimentos

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	2T13
Edificações e Instalações	248,8	241,4
Pavimentações e Conservação	348,5	320,9
Hardware e equip. pedágio	63,8	61,8
Demais melhorias e ampliações	100,0	90,7
Desapropriações	29,1	29,1
Máquinas e equipamentos	5,0	4,7
Móveis e Utensílios	2,1	2,0
Veículos	2,3	2,3
Meio Ambiente/Elementos Seg.	25,1	23,8
Obras em Andamento	233,8	72,1
Software	0,6	0,6
Total	1.058,9	849,4



O crescimento dos investimentos neste trimestre é reflexo, principalmente do aumento das obras em andamento (224,1%), investimentos em demais melhorias e ampliações (10,2%) e do crescimento de Pavimentações e Conservações (8,6%).



No **3T13** a Companhia realizou investimentos com o intuito de oferecer cada vez mais segurança e conforto aos usuários que circulam pelo Corredor Dom Pedro I através das seguintes obras:

- implantação das marginais, no trecho do município de Campinas, da rodovia Dom Pedro I (SP-065);
- duplicação da rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360);
- além da recuperação especial de pavimento das estradas do Corredor Dom Pedro I, incluindo pontes e viadutos.

Neste trimestre a Companhia destinou R\$ 161,7 milhões para as obras em andamento que incluem, entre outras, a duplicação da rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (“SP-360”) e a implantação das marginais da rodovia Dom Pedro I (“SP-065”).

- As obras de duplicação da SP-360, no trecho entre os municípios de Itatiba e Jundiaí, atendem uma antiga reivindicação da população local e contribui para ampliar a segurança, maior fluidez do tráfego, melhorar o desenvolvimento econômico na região, entre outros.





- No município de Campinas, a implantação das vias marginais aliviará sensivelmente o fluxo de veículos existente na rodovia, pois aumentarão em 66% a capacidade de tráfego da região, melhorando a fluidez em um dos pontos mais movimentados do Corredor Dom Pedro I.



- Os investimentos destinados para pavimentações e conservação ao longo das rodovias administradas pela Companhia totalizaram R\$ 27,5 milhões no **3T13**.





- Pontes, viadutos e passarelas foram recuperados ao longo dos **9M13** e continuarão sendo até o final do ano. A recuperação consiste no tratamento de fissuras e recuperação das estruturas.



Indicadores Operacionais

A Companhia realizou aproximadamente 56 mil atendimentos neste **9M13**, e apresentou redução de 5,4% em comparação ao mesmo período de 2012. Os atendimentos estão abaixo relacionados:

- 60,0% serviços de inspeção;
- 23,8% serviços de guinchos;
- 11,0% serviços mecânicos;
- 4,1% serviços pré-hospitalar e;
- 1,1% a serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

A variação positiva deve-se principalmente à realização de campanhas educativas e de conscientização aos usuários de nossas rodovias.

Responsabilidade Socioambiental

Responsabilidade Social

Nos **9M13**, a Companhia em continuidade aos projetos de responsabilidade socioambiental, além das campanhas permanentes já divulgadas, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros e Motos, Caia na Rede, Programa Rota Saudável e Rota da Educação, deu início às novas campanhas:

Campanha do Agasalho

A campanha do agasalho é promovida pelo estado de São Paulo e apoiada pela ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo) juntamente com as concessionárias de rodovias paulistas. A Rota das Bandeiras organiza atividades como gincana e caminhadas solidárias com intuito de envolver seus integrantes e comunidade nesta causa que ajuda milhares de famílias carentes a enfrentar o inverno. A Caminhada solidária envolveu diretamente 450 pessoas, entre essas, integrantes, prestadores de serviços, parceiros e comunidades.



Campanha na Mão Certa

A Rota das Bandeiras em parceria com a ONG Childhood Brasil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal, promoveram a campanha de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. O intuito da campanha foi a conscientização dos usuários das rodovias contra este crime.

Concurso Cultural

Neste ano, foi realizada a primeira edição do Concurso Cultural. Os alunos desenvolveram pinturas com os temas passageiro e pedestre, enquanto os professores participaram com ações para um trânsito mais seguro. Na primeira edição do Concurso, foram inscritos 1.408 projetos, sendo 44 na categoria professores, 542 na categoria alunos de 1º ano e 822 na categoria alunos de 2º ano. Os professores trabalham com grupos de alunos numa perspectiva de reflexão, estimulando sempre os questionamentos e instigando a busca de mais informações sobre os temas de interesse de cada aluno, por meio de materiais, orientações e acompanhamentos. O enfoque no conceito de “mobilidade” é o eixo norteador das atividades. No período de seis anos, 39 mil crianças serão atendidas pelo projeto.

Rota Reciclável

A Rota das Bandeiras está implantando no Corredor D. Pedro o projeto social “Rota Reciclável”. Os objetivos principais são a geração de trabalho e renda para as comunidades carentes envolvidas com o ciclo da reciclagem, além da preservação do meio ambiente. A Cooperativa Reviver, de Itatiba, é a primeira a receber o projeto, cuja principal ação será a construção de uma usina de reciclagem modelo, em uma área de 1.146 metros quadrados cedida pela Prefeitura do município. Também faz parte do projeto “Rota Reciclável” a instalação de máquinas e equipamentos para operação, capacitação e treinamento das pessoas, plano de comunicação e programa de conscientização sobre a importância da reciclagem nas comunidades.



Party

O PARTY é um programa de origem Canadense, trazido para a cidade de Campinas com objetivo de conscientizar os jovens, alunos de rede pública, com faixa etária entre 12 e 18 anos, sobre os fatores de riscos relacionados a trauma que tenham origem no consumo do álcool ao dirigir. Em 2013, realizamos 10 ações, conscientizando 606 jovens. Os alunos são convidados a passar uma tarde no Hospital das Clínicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), antes do deslocamento todos são convidados a testar seus conhecimentos em relação ao tema por meio do preenchimento de um questionário, “O pré-teste”. No hospital, recebem treinamento sobre as escolhas que podem fazer em relação ao trânsito e suas consequências. Acompanhados por alunos do curso de medicina, sob a coordenação de médicos e psicólogos, os alunos, conversam com vítimas de acidentes de trânsito que tiveram sequelas após escolher beber e dirigir. Após a conversa, são convidados novamente a responder um questionário de avaliação de conhecimento, “o Pós Teste” e todos recebem certificado de participação.

Meio Ambiente

Neste trimestre, a Rota das Bandeiras, realizou o plantio de 175 mudas de árvores nativas na cidade de Paulínia. A medida faz parte das compensações ambientais necessárias por conta das obras realizadas no trevo localizado no km 129 da rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332). As atividades contaram com a participação de 37 alunos do 5º ano da EMEF Professora Maria Aparecida Caputti Beraldo. Com idades entre 9 e 11 anos, as crianças puderam conhecer algumas espécies de árvores nativas da região como jatobá, paineira, embaúba e ipê branco e amarelo. A área do plantio, no bairro Parque das Árvores, foi escolhida pela prefeitura de Paulínia pela proximidade da nascente de um rio. Para cada árvore nativa retirada do trecho por conta das obras de modernização ou conservação do sistema, 25 novas mudas são plantadas pela Concessionária como compensação ambiental. Desde o começo da concessão do Corredor Dom Pedro, em abril de 2009, a Rota das Bandeiras já efetuou o plantio de mais de 76 mil mudas.



Anexo I

Balanço Patrimonial

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	2T13
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	203,6	260,3
Contas a receber	36,4	30,2
Despesas antecipadas	3,3	0,4
Outros ativos	3,6	4,1
Total do Ativo Circulante	246,9	295,0
Não Circulante		
Tributos diferidos	199,1	212,0
Imobilizado	1,4	2,1
Intangível	1,2	0,9
Outros ativos	2.212,3	2.011,7
Total do Ativo não Circulante	2.414,0	2.226,7
Total do Ativo	2.660,9	2.521,7
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	15,0	18,3
Empréstimos e Debêntures	187,8	173,4
Salários e encargos sociais	7,2	7,9
Tributos a pagar	5,5	4,1
Credor pela concessão	0,7	1,2
Outros passivos	0,1	0,3
Total do Passivo Circulante	216,3	205,2
Não Circulante		
Transações com partes relacionadas	110,2	-
Empréstimos e Debêntures	1.586,4	1.594,0
Provisão de Conserva Especial	2,4	2,2
Tributos diferidos	-	-
Provisão para Contingências	0,2	0,2
Total do Passivo não Circulante	1.699,2	1.596,4
Patrimônio Líquido		
Capital Social	556,8	556,8
Reserva de Capital	196,0	196,0
Prejuízos acumulados	(7,4)	(32,7)
Total do Patrimônio Líquido	745,4	720,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.660,9	2.521,7



Anexo II

Demonstração do Resultado

(em milhões de R\$)

Descrição	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Operações Continuadas						
Receita	331,3	168,3	96,9%	635,6	423,6	50,0%
Custos dos serviços	(235,4)	(81,5)	188,8%	(370,2)	(188,2)	96,7%
Resultado bruto	95,9	86,8	10,5%	265,4	235,4	12,7%
Despesas Operacionais	(8,6)	(8,3)	3,6%	(22,6)	(24,2)	-6,6%
Gerais e Administrativas	(8,6)	(8,3)	3,6%	(22,6)	(24,2)	-6,6%
EBIT	87,3	78,5	11,2%	242,8	211,2	15,0%
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>26,4%</i>	<i>46,6%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>	<i>38,2%</i>	<i>49,9%</i>	<i>-11,7 p.p.</i>
Depreciação e amortização	8,5	8,0	6,3%	25,4	22,7	11,9%
EBITDA	95,8	86,5	10,8%	268,2	233,9	14,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>28,9%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-22,5 p.p.</i>	<i>42,2%</i>	<i>55,2%</i>	<i>-13 p.p.</i>
Resultado financeiro, líquido	(49,0)	(48,2)	1,7%	(169,1)	(152,3)	11,0%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	38,3	30,3	26,4%	73,7	58,9	25,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13,0)	(10,3)	26,2%	(25,0)	(20,2)	23,8%
Resultado do trimestre / período	25,3	20,0	26,5%	48,7	38,7	25,8%

Anexo III



Fluxo de Caixa

(em milhões de R\$)

Descrição	9M13	9M12
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição	73,7	58,9
Ajustes	198,3	180,0
Depreciação e Amortização	25,4	22,7
Provisão de Conserva Especial	0,4	0,5
Provisão para Contingências	(0,1)	-
Juros e variações monetárias, líquidas	174,8	157,9
Apropriação de despesa antecipada	-	-
Margem de construção - Infra-estrutura	(2,9)	(1,1)
Perda na baixa de Intangível	0,7	-
Variações nos ativos e passivos	(4,8)	(13,2)
Contas a receber	(5,8)	(11,1)
Tributos a recuperar	(1,5)	(0,1)
Despesas antecipadas	(1,0)	(0,4)
Outros Ativos	4,7	(1,8)
Fornecedores	(3,4)	-
Salários, encargos sociais	0,9	(0,1)
Tributos a pagar	1,3	0,3
Outros Passivos	-	-
Caixa aplicado nas operações	267,2	225,7
Juros pagos	(142,2)	(170,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	125,0	54,8
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(0,7)	(0,1)
Adições ao intangível	(287,1)	(104,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(287,8)	(104,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	(57,1)	(47,2)
Partes Relacionadas	110,0	-
Ingressos de empréstimos	109,0	83,9
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	161,9	36,7
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	(0,9)	(13,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	204,5	111,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	203,6	98,7